



----- ACTA N.º1/2013-----

----- SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,  
REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL  
E TREZE:-----

----- Aos vinte e sete dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e  
treze, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho,  
reuniu, em sessão Ordinária, a Assembleia Municipal, para discutir os  
assuntos constantes da convocatória número um/dois mil e treze.-----

----- A Mesa foi constituída por: -----

Presidente – José Manuel Gonçalves Bastos.-----

Primeiro Secretário – Manuel Lino Leão Moreira Machado.-----

Segundo Secretário – Ana Sofia Nunes Paulos.-----

----- O Senhor Presidente declarou aberta a sessão. Feita a chamada  
verificou-se a **presença** de **trinta** deputados, sendo eles: José Manuel  
Gonçalves Bastos, Sérgio Amândio Pereira Valente Ferreira que substituiu  
Paulo Jorge Rodrigues Ferreira, Joaquim Agostinho Moreira da Silva Pinto,  
José Carneiro de Oliveira Neto, Joaquim Adelino Moreira de Sousa, Paula  
Cristina Pereira Gonçalves e Álvaro, Elsa Maria Freitas Ribeiro, Miguel  
João Coelho da Costa, Roberto da Silva Santos, Ângelo de Jesus Ribeiro  
Barbosa, Ana Sofia Nunes Paulos, Manuel Lino Leão Moreira Machado,  
José Luís Ribeiro Gomes da Costa, Maximino Pacheco Queirós, Isaura de  
Jesus Oliveira Mendes, Abílio Fernando Gomes de Barros, José Maria  
Gomes de Matos, Manuel Carlos Neto Salgado, António José Carneiro  
Ribeiro de Meireles, Antero Fernando Dias Nunes Teixeira que substituiu  
Luís Nunes da Silva, José Carlos da Costa Souto, José Maria Taipa Pinto



Nogueira, David de Freitas Coelho, Amadeu Alves Ferreira, António da Costa Dias, Artur Alexandre Soares da Costa que substituiu Tiago de Sousa Babo, António Duarte Dias de Carvalho, José Joaquim da Silva Martins da Costa, Joaquim Machado dos Santos e Joaquim Carneiro Pinto e a **ausência** de Palmira Ferreira Meireles Alpedrinha Ramos, Maria da Conceição Marques Nunes, Vitor Albano Rompante Carneiro, Mário Jorge Pinto de Almeida, Leonel Domingos Andrade de Oliveira, Paula Cristina Martins Gonçalves, António Filipe Bessa Marques. -----

----- Na bancada da Câmara Municipal marcaram presença o seu Presidente Pedro Pinto e os Vereadores Humberto Brito, António Coelho, Paulo Sérgio Barbosa, Alice Costa, Eugénio Coelho e João Viriato Vasconcelos que substituiu Filomena Silva. -----



----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO RESERVADO AO PÚBLICO -----

----- O Senhor **Presidente da Mesa** deu por aberto o período de intervenção reservado ao público. Interveio o senhor António Dias Martins, para alertar a autarquia relativamente a um terreno em Eiriz, que tem vindo a desabar e coloca em risco quem por lá passa; o senhor Floriano Silva, da freguesia de Paços de Ferreira, que se referiu ao estrangulamento de trânsito que se verifica em frente ao Centro Escolar, nas horas de deixar e ir buscar os filhos à escola e que a Câmara deveria fazer obras de alargamento da via, no sentido de fluir melhor o trânsito; o senhor Joaquim Nunes de Modelos para reclamar do estacionamento ao pé das piscinas municipais e para referir que lhe foi feita uma chamada de atenção numa sessão anterior pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, mas que deveria ter sido feita a outra pessoa e não a ele.-----

----- As respostas às intervenções foram devidamente fornecidas pelo Senhor **Presidente da Câmara**.-----



-----ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- Usou da palavra o Senhor **Presidente da Mesa** para abrir as inscrições. Inscreveram-se para usar da palavra os deputados: **Paula Gonçalves e Álvaro** para evidenciar o trabalho que este Executivo tem feito na sua vertente de apoio social através de acções e iniciativas à comunidade; **José Luís Costa** para elogiar o trabalho de renascimento do Grémio da Lavoura; **Sérgio Ferreira** para expor alguns factos relativos ao Orçamento da Câmara Municipal; **José Neto** para elogiar o trabalho que tem vindo a ser realizado pelo Futebol Clube Paços de Ferreira, pelos prémios que têm sido obtidos pelas classes de natação da Gespaços e também para alertar para o abandono a que o jardim da Praça Dr. Luis e o coreto têm sido votados, assim como a falta de iluminação; o deputado **Miguel Costa** para alertar a Câmara Municipal a criar iniciativas no sentido de dinamizar o sector primário, no seguimento das obras no Grémio, que gostaria de ser informado relativamente ao andamento do processo de reorganização judicial, iniciado há uns meses e, por último, para referir que o apoio social feito pela Câmara também tem de ser feito indirectamente, pagando a fornecedores e outras Instituições, como é o caso dos centros sociais, a quem se deve muito dinheiro; **Antero Teixeira** para, em nome da freguesia de Figueiró, questionar o Senhor Presidente por que razão a Pacense cobra o valor total do passe escolar, mesmo com férias de Carnaval nas quais as crianças não vão à escola.-----

----- Foi dada a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara** para referir que, relativamente ao trabalho social, enaltecer que este é um trabalho



“comandado” pela Câmara mas com uma rede de parceiros fenomenal e crucial e com um único interesse: o serviço público, fazendo o que melhor se sabe e se pode. Relativamente ao Grémio da Lavoura, se regista com agrado, tal como o mercado de produtos locais que não é uma feira mas que serve para escoar os bens que os produtores locais cultivam, assim como o banco de terras que se vai identificando, que são terras que podem ser cultivadas e tem havido procura nesse sentido por parte de agricultores de dentro e fora do concelho; que está de acordo, parcialmente, com o deputado Miguel Costa no sentido de incrementar eventos no centro da cidade mas com um carácter pontual porque, como já aconteceu, foram surgindo barracas e mais barracas e entretanto já estava difícil de controlar a situação; relativamente à situação financeira da Câmara Municipal não é fácil, mas esta também não pode ser lida pela perspectiva errada como fez o deputado Sérgio Ferreira. Que relativamente às dívidas aos centros sociais, no caso de Carvalhosa, que é a freguesia do deputado que introduziu este tema, a Câmara Municipal deve 57.000 euros, mas também importa referir que tem a receber muito mais de transferências, o que afecta, e muito, o equilíbrio da tesouraria. Os prémios ganhos pelos clubes pacenses também são um motivo de orgulho, apesar de ter pouca disponibilidade para assistir aos jogos mas, a Câmara apoia o mais que pode mesmo nos momentos mais difíceis, que é quando os clubes mais precisam. Referiu também que a Câmara Municipal está em negociações para a nova denominação do estádio da Mata Real para Capital do Móvel, com o envolvimento da Associação Empresarial de Paços de Ferreira e com a responsabilidade social do Futebol Clube Paços de Ferreira, como consequência do simbolismo e imagem de marca do concelho; em relação à



iluminação pública no jardim e ao coreto, está em processo uma reestruturação mas não será muito diferente do que está, tendo em consideração o espaço envolvente; relativamente à questão dos transportes serem pagos nas férias ou não, o passe que se paga não é por viagem mas sim por um período de tempo, e estas são regras que já estão definidas.-----

---



-----PONTO ZERO-----

----- APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO DE 20/12/2012. -----

----- Aberto este ponto da ordem de trabalhos, usou da palavra o Senhor **Presidente da Mesa**, para submeter à discussão a acta da sessão de vinte de Dezembro de dois mil e doze.-----

A Acta em discussão foi aprovada por maioria com vinte e oito votos a favor e duas abstenções.-----



-----PONTO UM-----

-----  
---- APRECIACÃO DE UMA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ACTIVIDADE MUNICIPAL BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA. -----

----- O Senhor **Presidente da Mesa** abriu este ponto da ordem do dia e abriu as inscrições. Interveio o deputado **Sérgio Ferreira**, que referiu não entender algumas medidas de gestão adoptadas por este Executivo; **Joaquim Sousa** para dizer que a Execução Orçamental apresentada, não está conforme; todavia, existem sinais preocupantes pois a receita corrente não chega para pagar as despesas correntes e, portanto, isto representa que a Câmara Municipal está em desequilíbrio financeiro; deseja também saber como está a situação do Protocolo do PAEL, com o empréstimo de sete milhões de euros que são uma gota no oceano de dívidas que a Câmara tem.-----

----- Foi dada a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara** que referiu que o exposto nos Relatórios e Contas apresentados são a realidade; que não existe nada escondido, nem facturas na gaveta; que o senhor deputado do PS afirma que a situação financeira da Câmara Municipal se tem vindo a degradar, o que não é verdade pois a dívida tem sido reduzida apesar das transferências do Estado se terem reduzido em muito e daí a importância da captação de Fundos Comunitários para se poder fazer alguma coisa; em relação ao PAEL, está no Tribunal de Contas, foi entregue a terceira resposta a questões que vão levantando, e percorre o seu percurso normal.--





----- Quis intervir o deputado **Miguel Costa** para dizer que acha estranho o Senhor Presidente da Câmara, segundo as suas palavras anteriores, ter dúvidas relativamente às receitas apuradas pois, no seu ponto de vista, o apuro das receitas é imediato; que gostaria que as dívidas a instituições de solidariedade e centros sociais fossem tornadas públicas.-----

----- Foi dada a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara** que explicou que estas questões relacionadas com transição de valores de um ano para o outro, gravação de dados informáticos, acerto de valores, carregamentos de informação, são factos considerados normais, que acontecem quando se tem poucos funcionários, num sector que requer horários de trabalho alargados e muita dedicação ao serviço.-----

-----



-----PONTO DOIS-----

----- PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2013 DA  
PFR INVEST, SOC. DE GESTÃO URBANA, E.M.-----

----- O Senhor **Presidente da Mesa** abriu este ponto da ordem de trabalhos, propondo a discussão deste ponto e do seguinte (ponto 3) em conjunto, por uma questão de sistematização. Interveio o deputado **Joaquim Sousa** que referiu que o Orçamento de 2013 da PFR Invest é um orçamento muito optimista, atendendo à situação do país; que em relação à Gespaços, há uma continuidade relativamente aos anos anteriores, e que a maior parte da receita não é receita própria mas sim da Câmara Municipal; que, visto as contas destas duas empresas terem vindo a ser entregues dentro dos prazos legais, a Câmara teria necessariamente de consolidar estas contas nas suas, o que não tem acontecido e que é culpa da Câmara; o deputado **Sérgio Ferreira** para referir que as contas da PFR Invest são irrealistas e que até o próprio revisor oficial de contas alertou para a situação.-----

----- Foi dada a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara** para afirmar que, realmente, a Gespaços tem mais de 30% de receitas próprias mas, a par disso, faz a gestão dos serviços de limpeza e de segurança da Câmara Municipal, com os quais houve uma grande redução de despesa com estes encargos, assim como a gestão dos equipamentos municipais, piscinas, polidesportivos, dos pavilhões das EB's 2,3; a Gespaços faz uma gestão contratualizada com a Câmara Municipal, sendo o custo com estes serviços muito inferior do que se fosse outra empresa a assumi-la.-----



-----PONTO TRÊS-----

----- PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2013 DA  
GESPAÇOS, GESTÃO DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS, E.M.-----

----- O Senhor **Presidente da Mesa** abriu este ponto da ordem de trabalhos, propondo a discussão deste ponto e do anterior (ponto 2) em conjunto, por uma questão de sistematização. Interveio o deputado **Joaquim Sousa** que referiu que o Orçamento de 2013 da PFR Invest é um orçamento muito optimista, atendendo à situação do país; que em relação à Gespaços, há uma continuidade relativamente aos anos anteriores, e que a maior parte da receita não é receita própria mas sim da Câmara Municipal; que, visto as contas destas duas empresas terem vindo a ser entregues dentro dos prazos legais, a Câmara teria necessariamente de consolidar estas contas nas suas, o que não tem acontecido e que é culpa da Câmara; o deputado **Sérgio Ferreira** para referir que as contas da PFR Invest são irrealistas e que até o próprio revisor oficial de contas alertou para a situação.-----

----- Foi dada a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara** para afirmar que, realmente, a Gespaços tem mais de 30% de receitas próprias mas, a par disso, faz a gestão dos serviços de limpeza e de segurança da Câmara Municipal, com os quais houve uma grande redução de despesa com estes encargos, assim como a gestão dos equipamentos municipais, piscinas, polidesportivos, dos pavilhões das EB's 2,3; a Gespaços faz uma gestão contratualizada com a Câmara Municipal, sendo o custo com estes serviços muito inferior do que se fosse outra empresa a assumi-la.-----



-----PONTO QUATRO-----

----- ADEQUAÇÃO DOS ESTATUTOS DA PFR INVEST AO REGIME JURÍDICO DA ACTIVIDADE EMPRESARIAL LOCAL E DAS PARTICIPAÇÕES LOCAIS.-----

----- O Senhor **Presidente da Mesa** abriu este ponto da ordem de trabalhos, propondo a discussão deste ponto e do seguinte (ponto 5) em conjunto.-----

----- Foi dada a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara** para esclarecer que esta adequação decorre da nova Lei e que estas duas empresas municipais não caem nos critérios daquelas que têm de ser encerradas pois as exigências que são feitas já se encontram há muito em vigor.-----

-----A proposta foi colocada a votação tendo sido aprovada, por maioria, com vinte e três votos a favor e sete abstenções. -----



-----PONTO CINCO-----

----- ADEQUAÇÃO DOS ESTATUTOS DA GESPAÇOS AO REGIME JURÍDICO DA ACTIVIDADE EMPRESARIAL LOCAL E DAS PARTICIPAÇÕES LOCAIS. -----

----- O Senhor **Presidente da Mesa** abriu este ponto da ordem de trabalhos, propondo a discussão deste ponto e do anterior (ponto 4) em conjunto.-----

----- Foi dada a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara** para esclarecer que esta adequação decorre da nova Lei e que estas duas empresas municipais não caem nos critérios daquelas que têm de ser encerradas pois as exigências que são feitas já se encontram há muito em vigor.-----

-----A proposta foi colocada a votação tendo sido aprovada, por maioria, com vinte e três votos a favor e sete abstenções. -----



-----PONTO SEIS-----

----- REVISÃO ORÇAMENTAL Nº 1.-----

----- O Senhor **Presidente da Mesa** deu a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara** para esclarecer que esta revisão orçamental vem no seguimento do contrato de cedência da Escola de Santa Cruz em Freamunde.-----

----- Abertas as inscrições não houve intervenções.-----

----- A proposta foi colocada a votação tendo sido aprovada, por maioria, com vinte e três votos a favor e sete abstenções. -----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** pediu a palavra para afirmar que se questionava se o Partido Socialista seria a favor ou contra a recuperação de uma escola para acomodar a GNR e que esta abstenção, a seu ver, representava que esta intervenção, na escola, lhes era indiferente.-----

-----Interveio o deputado **Joaquim Sousa** para justificar que o PS se abstinha porque, não conhecendo a situação financeira real da Câmara Municipal e sabendo que os orçamentos apresentados não correspondem à realidade, pois os valores apresentados no início, duplicam ou triplicam no final.-----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** reagiu, assegurando que estas afirmações são gratuitas, completamente desfasadas, não correspondem rigorosamente nada à verdade e não há nenhum contrato assinado que tenha deslizes para o dobro ou para o triplo; que pode existir, eventualmente, um aumento de mais 6 ou 7% mas nunca para o dobro, como o PS afirma,



erradamente.-----

----- Interveio o deputado **Maximino Queirós**, afirmando que a bancada do Partido Socialista é que sabe como vota e não tem de justificar o seu sentido de voto.-----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** afirmou que obviamente não vai contestar o voto de ninguém, que o voto representa uma opção, e que neste caso a abstenção quer dizer “tanto faz”.-----

-----



-----PONTO SETE-----

----- OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2013 DA  
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO TÂMEGA E SOUSA.-----

----- Usou da palavra o Senhor **Presidente da Mesa** para referir que este  
assunto era apenas para conhecimento desta Assembleia e abrir as  
inscrições. Não houve intervenções.-----





-----ENCERRAMENTO DA SESSÃO-----

-----

----- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e dela, para constar, se lavrou a presente acta que vai ser submetida à discussão e votação na próxima sessão.-----

-----

----- A MESA -----

-----